

BRASIL E MOÇAMBIQUE:
O CURRÍCULO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UEPA E NA UNILICUNGO

Eixo temático: 2 - Configurações da Educação Superior: diferentes concepções e percursos formativos em disputa.

Jeannfer Nathali Leite Cristo - Universidade Federal do Pará (UFPA)/ cjeannfer2020@gmail.com

Maria da Conceição dos Santos Costa - Universidade Federal do Pará (UFPA)/ concita.ufpa@gmail.com

Introdução

O presente trabalho é um recorte da dissertação de mestrado intitulada *Educação para além do "amor à camisola": A formação de professoras(es) de educação física na UniLicungo - Moçambique*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – PPGED/UFPA, na linha de pesquisa Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais; e também à linha de Formação e Trabalho docente nos territórios da Amazônia do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Educação Física, Esporte e Lazer (GEPEF).

Diante de nossa atual conjuntura, compreendemos que as transformações ocorridas na sociedade, principalmente no mundo do trabalho, impõem às trabalhadoras(es) competências necessárias para atender às novas demandas do mercado. A centralidade conferida ao discurso das competências na formação das(os) sujeitas(os) não pode ser compreendida de maneira neutra ou descontextualizada, pois responde a interesses econômicos e políticos vinculados à reorganização do capitalismo contemporâneo e às exigências de flexibilização do trabalho.

Estamos diante de projeto de educação neoliberal que promove mudanças curriculares em diversas áreas e conforme anuncia Costa (2017, p. 94) "o campo da Educação Física não fica imune desse processo ideológico e perverso desenvolvido pelos organismos multinacionais". E essas mudanças modificam a formação profissional e o

processo de profissionalização das(os) professoras(es). Assim, neste escrito temos como objetivo apresentar a concepção de formação e trabalho expressos nos currículos do curso de educação física (EF) da Universidade Licungo (UniLicungo) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Metodologia

O estudo está fundamentado na pesquisa qualitativa por nos permitir interpretar os fenômenos sociais, políticos e culturais que permeiam a pesquisa, bem como contradições existentes na sociedade capitalista tendo em vista as influências dos organismos internacionais na reconfiguração do Estado e suas implicações para a educação. Para tal, adotamos a abordagem crítico-dialética, que compreende o ser humano em sua historicidade e como um sujeito social determinado por contextos econômicos, políticos e culturais (Gamboa, 2008).

Como instrumento de pesquisa, utilizamos a análise documental do Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Ensino de Educação Física e Desporto da Universidade Licungo e Plano Pedagógico Curricular da Universidade do Estado do Pará, compreendendo que os documentos expressam e resultam de uma combinação de intencionalidades, valores e discursos, sendo ao mesmo tempo constituídos pelo e constituintes do momento histórico em que são produzidos (Evangelista, 2012).

O currículo da UniLicungo

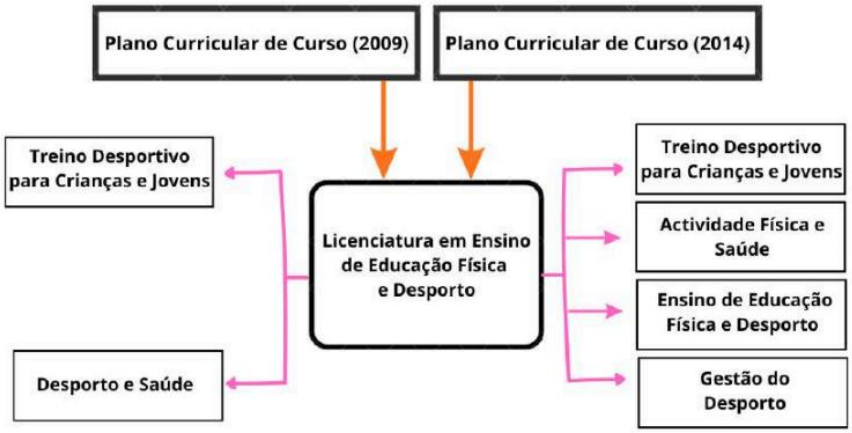
Plano Curricular do Curso (PCC) da UniLicungo vigente é de 2014 e apresenta que as reformas curriculares empreendidas desde a criação da Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Pedagógica, em 1993, buscaram ajustar a formação dos professores para aquisição de competências que correspondam às novas dinâmicas da sociedade globalizada e as demandas do mercado, conforme apresentado:

> Neste contexto, tais reformas têm mostrado que seus propósitos procuram **adequar os planos e conteúdos curriculares aos novos tempos, atribuindo à**

> **universidade nova função e novo significado no contexto do chamado processo de globalização.** Por outro lado, é **decorrente das exigências que caracterizam a relação entre a formação universitária e a demanda do mercad**o, as proposições dessas mesmas reformas parecem valer-se do estabelecimento de uma plataforma de formação que assegure uma resposta qualitativa à dinâmica desse quadro de exigências (Universidade Pedagógica, 2014, p. 5).

Destaca-se entre os aspectos gerais apresentados, a continuidade da Licenciatura em Ensino de Educação Física e Desporto como *major,* como eixo central da formação em educação física, ou seja, a formação docente. E com o acréscimo de dois *minors*, áreas complementação da formação, totalizando, assim, quatro minors, conforme apresentado na Figura 13, abaixo:

Figura 13 – Diagrama áreas de concentração do curso (major e minor)



Fonte: Elaboração da autora (2025).

A respeito da concepção de formação expressa no documento, observamos que apesar de apresentar a docência como eixo estruturante da formação, o currículo apresenta uma hegemonia das disciplinas voltadas aos fundamentos biológicos, biomecânicos e técnico-desportivos, principalmente nos primeiros anos de curso. Isso porque a EF em Moçambique, desde sua gênese no período colonial, foi constituída sob uma lógica esportivizada e militarizada, sobretudo como instrumento de controle, disciplina e reprodução do projeto colonial, consolidando a missão imperial (Domingos, 2006), onde

"a formação de professores de Educação Física no período colonial era direcionada ao desenvolvimento desportivo e para difundir a ideologia do colonizador" (Pessula, Bive, 2019, p.19).

E ainda, o destaque nas competências no perfil do graduado a partir de três domínios, o saber, o saber fazer e o saber ser e estar. Esses domínios expressam uma perspectiva de formação articulada à "educação ao longo da vida", uma das atuais tendências da educação, na medida em que orientam a aquisição de conhecimentos, habilidades e comportamentos esperados do professor.

A concepção de trabalho docente expresso no PCC a partir do perfil profissional anunciado contempla atuação no ensino básico, secundário e técnico-profissional, bem como em áreas como treino desportivo, atividade física e saúde e gestão do desporto. Destacamos, ainda, a introdução da disciplina Empreendedorismo e Inovação no Desporto no currículo é convergente com discursos educacionais atuais, sendo um dos slogans mais expressivos e disseminados na política educacional.

O currículo da UEPA

O campo da EF vem sofrendo interferências das tendências neoliberais no decorrer dos anos, principalmente pela lógica da aptidão física e saúde como perspectiva funcionalista para a formação de sujeitas(os) disciplinadas(os), versáteis e resilientes. No Brasil, a disputa em torno da formação em EF é uma luta histórica que se dá por meio de projetos societários distintos. Nessa disputa, temos os que defendem uma formação unificada e os que defendem a fragmentação da formação.

A Resolução de nº 06/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em EF (Brasil, 2018) representa um retrocesso na luta pela formação unificada, pois este documento apresenta orientações quanto a concepção, normatizações e regulações para organização e desenvolvimento dos cursos de nível superior e reverbera a dicotomia entre

licenciatura (espaço escolar) e bacharelado (academias de ginástica, clubes e outros) na formação em EF.

O CEFD/UEPA construiu o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) no ano de 2019, que implementou a divisão da formação em educação física, atendendo as DCN's. A imediata adesão às diretrizes desencadeou uma organização hierárquica e fragmentada da organização curricular. E esse novo currículo sofreu alterações no ano de 2024, à luz da Resolução CNE/CP nº 2/2019, incorporando de forma mais explícita a lógica da formação por competências e reorganizando a licenciatura segundo os grupos formativos da BNC-Formação.

O documento apresenta que a formação destaca uma "busca a modernidade e a atualização contínua, norteando suas ações teórico-práticas nos princípios humanistas e científicos" (UEPA, 2019, p. 23) com base institucional de ensino, de extensão e de pesquisa. No entanto, o documento expressa uma formação orientada por competências e habilidades e demarca a divisão da formação em EF com a fragmentação do conhecimento por espaços de atuação. Ao encontro do que já foi discutido no decorrer desta seção, o documento evidencia no perfil do egresso em bacharelado ênfase na atividade física e saúde e educação física e qualidade de vida:

> […] Por isso, o Bacharel em Educação Física deverá estar qualificado para planejar, sistematizar, executar e avaliar as intervenções técnico-científicas de sua área de atuação profissional em seus diferentes cenários, trabalhando tais intervenções na relação Atividade Física, Saúde, Qualidade de Vida e Esporte, tendo o ser humano em movimento como objeto de estudo e de trabalho, nos espaços dos clubes, das academias, dos centros comunitários, hospitais, hotéis, fábricas, entre outros (UEPA, 2019, p. 36).

O documento também expressa que para alcançar a excelência profissional, deve-se conquistá-la através do conhecimento, que por sua vez, se constitui a partir dos quatro pilares da educação ao longo da vida apresentados no Relatório de Delors. Assim, a UEPA apresenta o saber e o fazer como elementos da formação profissional e o ser e

conviver como elementos da formação humana, destacando as habilidades atitudinais para o alcance da excelência profissional.

Conclusões

Destacamos que apesar da UniLicungo e da UEPA representarem processos formativos em EF distintos, a concepção de formação e de trabalho expressos nos currículos dialogam com as atuais tendências neoliberais. A fragmentação da formação em espaços de atuação é anunciada em ambos os currículos, embora no currículo da UEPA seja uma ruptura mais incisiva. Nos dois currículos destacam as competências relacionadas aos quatro pilares da educação ao longo da vida, reforçando a influência dos organismos internacionais na formação docente.

Referências

COSTA, M. C. **Trabalho e formação docente em Educação Física na Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Belém/PA.** 2017. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

EVANGELISTA, O. **Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional.** In: Ronaldo M.L. Araújo; Doriedson S. Rodrigues. A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed. Campinas-SP: Alínea, 2012, v.1, p.52-71. Disponível em: https://gtfhufrgs.fles. https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda_como-analisar-documentos.doc

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação:** métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2008

PESSULA, P.; BIVE, M. Educação Física em Moçambique: dilemas históricos da formação e atuação profissional. **Motricidades**: Revista da SPQMH, v. 3, n. 1, p. 17–29, jan./abr. 2019. ISSN 2594-6463. DOI: http://dx.doi.org/10.29181/2594-6463.2019.v3.n1.p17-29

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física:** licenciatura e bacharelado. Belém: UEPA, 2019.



UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA. **Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Ensino da Educação Física**. Maputo, 2014.